# A LTT Nunca 'Colide-De-Forma-Incontornável' Contra a KJB-1611-1769

## Preliminares

 **Cremos que:**

a) **Cada palavrinha do TT- 1611-1769** (o Texto Tradicional- 1611- 1769, isto é, aquele hebraico e grego que embasam a King James Bible- 1611- 1769) **não têm sequer 1 mm de erro,** cada palavra do TT-1611 sendo perfeita em cada letra;

b) A KJB-1611-1769 em inglês, por ser tradução perfeitamente fiel e competente de a perfeitamente inspirada e perfeitamente preservada Palavra de Deus (o TT- 1611, em hebraico e grego), também é *a inspirada e perfeita Palavra de Deus*, agora em inglês;

c) A KJB-1611 em inglês não tem nem mesmo 1 franco (indiscutível, grosseiro, indesculpável) erro ou falha. Em mais de 20 anos examinando os muitos ataques à KJB-1611 em inglês, nunca vimos nenhum deles ter razão, nunca vimos sequer 1 franco erro em sequer 1 das suas 788.280 palavras (afora títulos).

 Mas não cremos que a inspiração e total ausência de erro e falha de uma *tradução* proíbam que uma sua certa palavra (por exemplo "batismo"), mesmo de modo nenhum estando em franco/ grosseiro/ consciente/ proposital erro, poderia também ser traduzida por um seu *sinônimo* (por exemplo "*submersão*"), com algumas vantagens.

 Assim, se a KJB-1611-1769 em inglês, a Almeida- 1681/1693 e 1753, a ACF, a BKJ-1611 em português, a Reina- Valera- 1602, a Reina- Valera- Gomez 2004 e 2010, etc., somente diferissem uma da outra em coisas tais como uma ter "lives in", outra ter "mora em", outra ter o sinônimo "reside em", outra ter outro sinônimo "habita em", etc., então aceitaríamos todas essas Bíblias como, igualmente, as 100% *inspiradas* e 100% infalíveis e inerrantes traduções absolutamente perfeitas da perfeita Palavra de Deus; e chamaríamos a cada uma 14

Além disso, devemos notar que, às vezes, uma aparente discrepância entre KJB e LTT só existe se considerarmos e sentido de uma palavra inglesa HOJE, que pode ser diferente do sentido em 1611- 1769. Devemos procurar os sentidos das palavras inglesas através das mudanças de sentido dos componentes etimológicos através dos séculos, particularmente os 15, 16 e 17.

- Um exemplo: "conversation", em 1611, poderia não significar apenas "um ato de conversar, falar" (significado de hoje), mas incluir o sentido "um modo/estilo de viver, de se comportar."

- Outro exemplo: "save" pode ser entendida como uma preposição que denota uma exceção ("foram todos os alunos exceto X" implica que X é um aluno mas não foi) ou, nos séculos 14, 15, 16, proveniente do predecessor "sauf" do Francês da Idade Média, "save" podia apenas ser uma conjunção adversativa "mas", denotando apenas uma negação ("foram todos os alunos, mas X se salvou disso" significa que X não foi, mas não exige que ele seja um aluno)

O [enorme, 20 volumes, o mais antigo e melhor do mundo] Oxford English Dictionary ("OED") [não o posso consultar nem mesmo online, sai muito caro], o melhor para se entender o sentido de palavras na época da KJB-1611, diz que a palavra inglesa "save" vem do adjetivo francês "sauf/salf" (masculino) e "sauve/salve" (feminino) e acompanhou suas nuances de mudança de significado através dos séculos.
. no francês medieval (séculos 11 a 15) "save/sauf/sauve" era somente adjetivo e era usado para significar nada mais que "inteiro (completo, saudável), intato (sem danos) e seguro", e era flexionado para se ajustar ao número e ao gênero do substantivo que qualificava, por exemplo 'sauf sun ordre' significava 'com sua ordem intacta / não desobedecendo sua ordem'

. no francês médio [middle] [século 14 ao começo do século 17 (o mesmo da KJB-1611)], começaram a ser perdidas as inflexões para coincidir com o substantivo modificado, e a forma masculina singular "sauf" passou a ser [a única] usada, tornando-se cada vez mais semelhante a uma preposição ou a uma conjunção. O significado também mudou: de indicar que algo foi mantido intacto e não violado, [a palavra "sauf"] passou a ser usada como uma maneira educada de expressar discordância, semelhante a "pace" nos  modernos meios acadêmicos [ou "data vênia = se permissão for dada", nos meios jurídicos]. Significava algo como "enquanto eu não intente fazer qualquer violação em relação a X", " se X me desculpar por dizer isso, [defenderei que], etc. .
. desse significado [penso que nos séculos 16 e 17?] veio um significado mais abstrato do objeto de "save", [palavra] que agora [já] era claramente uma preposição. Este objeto agora começou a ser considerado como tendo sido [. desde o início, ] removido do caminho de sofrer algum dano, por ter sido [. desde o início, ] tirado de lado [do grupo] para evitar dano ou perda da completude/ saúde/ segurança, por assim dizer. **A coisa** que antes [no francês medieval] era "safe/save" nesse sentido [de inteireza e saúde] **era, portanto, agora simplesmente considerada como [, desde o início, ] não sendo incluída no grupo principal**. O sentido de sobreposição pode ser imaginado em um exemplo tal como "Todos os homens foram mortos na guerra, 'save' um": aquele homem é [. desde o início, ] removido de seu grupo de pertencimento ("todos os homens") e é considerado à parte, imune aos efeitos da sentença sobre esse grupo. Ele está literalmente a salvo de ter sido morto na guerra, e [também está] "seguro" de tudo o que acontece na sentença, por assim dizer.
.[Hoje,] esta nuance de significado foi provavelmente apagada rapidamente, e apenas a noção de que o objeto é visto como algo que foi retirado de seu grupo e foi visto como uma EXCEÇÃO [dentro do grupo] que sobreviveu, que é basicamente o significado que tanto "save" como "except" têm hoje.    >>

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

## Mat 26:26

KJB: And as they were eating, Jesus took bread, and blessed *it*, and brake *it*, and gave *it* to the disciples, and said, Take, eat; this **IS** my body.*1*

LTT Ora, *estando eles* comendo, havendo Jesus tomado o pão e havendo-*o* abençoado , *o* partiu, e *o* dava aos *Seus* discípulos, e disse: "Tomai, comei, isto **SIGNIFICA** o Meu corpo."

EXPLICAÇÃO: Mt 26:26 "PÃO... ISTO **SIGNIFICA** O MEU CORPO"
- O verbo {G2076 esti}, usualmente traduzido como "ser", também pode ser traduzido como "significar, representar, ser um símbolo de" no dicionários e léxicos, como Thayer:

**3.** εἶναι, getting an explicative force, is often equivalent to **to denote, signify, import,** as ὁ ἀγρός ἐστιν ὁ κόσμος, [Matthew 13:37-39, 19f, 22](https://biblehub.com/interlinear/matthew/13-37.htm); [Luke 8:11f, 14](https://biblehub.com/interlinear/luke/8-11.htm); [Galatians 4:24](https://biblehub.com/interlinear/galatians/4-24.htm); [Revelation 17:15](https://biblehub.com/interlinear/revelation/17-15.htm); [Revelation 19:8](https://biblehub.com/interlinear/revelation/19-8.htm), (the Sept. [Genesis 41:28](https://biblehub.com/interlinear/genesis/41-28.htm); [Ezekiel 37:11](https://biblehub.com/interlinear/ezekiel/37-11.htm)); τουτ' ἐστιν (so T WH uniformly, except that WH omits ν. ἐφελκ. in [Hebrews 2:14](https://biblehub.com/interlinear/hebrews/2-14.htm)), Lachmann τοῦτ᾿ἔστιν (except in [Romans 10:6, 7, 8](https://biblehub.com/interlinear/romans/10-6.htm); also Treg. except in [Matthew 27:46](https://biblehub.com/interlinear/matthew/27-46.htm); [Mark 7:2](https://biblehub.com/interlinear/mark/7-2.htm); [Acts 1:19](https://biblehub.com/interlinear/acts/1-19.htm); [Romans 9:8](https://biblehub.com/interlinear/romans/9-8.htm); [Romans 10:6, 7, 8](https://biblehub.com/interlinear/romans/10-6.htm); sometimes written τοῦτο ἐστιν, see Tdf. Proleg., p. 111; cf. Winers Grammar, 45; Buttmann, 11 (10)), an explanatory formula (equivalent to τοῦτο σημαίνει) which is either inserted into the discourse as a parenthesis, or annexed to words as an apposition (cf. Winers Grammar, 530 (493); Buttmann, 400 (342). It is to be distinguished from τοῦτο δέ ἐστιν: τουτ' ἐστιν introduces an incidental explanation for the most part of the language; τοῦτο δέ ἐστιν subjoins an explanatory statement, relating generally to the thought; (cf. our **that is to say,** and **that is**); see [Romans 1:12](https://biblehub.com/interlinear/romans/1-12.htm) and Fritzsche at the passage): [Matthew 27:46](https://biblehub.com/interlinear/matthew/27-46.htm); [Mark 7:2](https://biblehub.com/interlinear/mark/7-2.htm); [Acts 1:19](https://biblehub.com/interlinear/acts/1-19.htm); [Romans 7:18](https://biblehub.com/interlinear/romans/7-18.htm); [Romans 10:6-8](https://biblehub.com/interlinear/romans/10-6.htm); [Philemon 1:12](https://biblehub.com/interlinear/philemon/1-12.htm); [Hebrews 2:14](https://biblehub.com/interlinear/hebrews/2-14.htm); [Hebrews 7:5](https://biblehub.com/interlinear/hebrews/7-5.htm), etc.; likewise ὁ ἐστι, [Mark 3:17](https://biblehub.com/interlinear/mark/3-17.htm); [Mark 7:11, 34](https://biblehub.com/interlinear/mark/7-11.htm); [Hebrews 7:2](https://biblehub.com/interlinear/hebrews/7-2.htm); ὁ ἐστι μεθερμηνευόμενον, **this signifies, when interpreted,** etc. [Mark 15:34](https://biblehub.com/interlinear/mark/15-34.htm); [Acts 4:36](https://biblehub.com/interlinear/acts/4-36.htm); see 6 c. below.

- O verbo {G2076 esti}, usualmente traduzido como "ser", também pode é traduzido como "significar" na própria KJB em Mt 9:13; 12:7; Lc 8:11; At 2:12; Gl 4:24.

- Outros exemplos: as formas verbais "são" presentes em "... As sete estrelas são os anjos das sete assembleias, e os sete castiçais, que viste, são as sete assembleias" (Rv 1:20) não são tomados literalmente como "são" (loucura, considerar que estrelas literais *são* literais anjos ou mensageiros- pastores de assembleias, e literais castiçais são assembleias literais!), antes são entendidos como "representam".

- Os dicionários e léxicos de português também mostram a possibilidade do verbo "ser" significar "significar, representar". Por exemplo, no *Pequeno Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa* (2015, p. 861),:

4. **Ter significado**, função, aspecto, efeito etc. equivalente ou comparável ao de outro; **representar**;
Exemplo: “Desistir **é** assumir a derrota”. (que equivale a "Desistir **SIGNIFICA** assumir a derrota "

- Os dicionários e léxicos do inglês também mostram a possibilidade do verbo "ser" ter o sentido de "significar". O dicionário Merriam-Webster dá a "to be" a possibilidade de ter o sentido 1.a de "representar", e este sentido é o de "servir como símbolo de" ou "representar, expressar ou identificar por um símbolo"

- Na linguagem coloquial (em português e inglês) apontamos para um retrato e dizemos "este É fulano", e o verbo tem o sentido de "significa, representa, é símbolo de, é figura de, serve de memorial para".

- Evidentemente, "significa" é o sentido aqui (tanto na língua original {G2076 esti} como no "is" da KJB), pois Jesus tinha e tem um corpo físico humano, e ninguém pode ter mais que um corpo literal! Se o pão e o suco de uva fossem corpo e sangue literais, a ceia seria antropofagia, odiada por Deus! A ceia é somente memorial, sem nenhum tipo de presença (física ou "espiritual") de o Cristo dentro de (ou associado a) o pão e o suco de uvas.